

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
17	Seg	18h00	Manuel Afonso Bamba (aniv.); Manuel Teixeira da Costa Faria, esposa, filhas e genros; Julieta Pires Marrocos e marido; Domingos Pires Martins Branco, pais, sogro e irmão; Jorge da Costa Saraiva (aniv.); Adão Batista de Moraes e esposa; Maria Fernandes Martins Caravela; Domingos de Castro Oliveira; Arminda Martins Fernandes Moreira
18	Ter	18h00	Maria Isabel da Silva Baganha (7.º dia); Palmira Enes Moraes; António Lopes Mourão, pai e sogros; Bernardina Luísa Alves de Costa, marido, filho e neto; Salvador Martins Pinto, esposa e filho; Salvador Soares Ribeiro; António Gonçalves de Sousa; Rui Augusto dos Santos Labutte; Maria Alice Martins Arezes e irmã Florinda; António Parente Pires Lopes; Maria Fernandes Martins Caravela; Domingos de Castro Oliveira; Arminda Martins Fernandes Moreira; Em ação de graças a S. Roque
19	Qua	18h00	Maria de Fátima Batista Oliveira (30.º dia); Fernanda da Costa Dantas (20.º aniv.); Isaura Teixeira Mourão (aniv.); Ana Correia de Agonia, marido e filhos; José Gonçalves Pacheco, esposa e filhos; Maria Alice Marques Miranda; José Lopes Alves Pinheiro; José Afonso Gomes do Rego; António José Neiva Franco; Maria Fernandes Martins Caravela; Domingos de Castro Oliveira; Arminda Martins Fernandes Moreira; Maria Isabel da Silva Baganha
20	Qui	18h00	Miguel Martins Passos Esteves (aniv.); Beatriz Meira da Costa Faria, marido e filho; Rosa Silva Antunes; Dorinda Meira Faria, marido, filhas e genros; Zorinda do Couto Moraes e marido; Ana Maria Moraes; Maria Fernandes Martins Caravela; Domingos de Castro Oliveira; Arminda Martins Fernandes Moreira; Maria Isabel da Silva Baganha; Hortência Fernandes Pereira, marido e filho
21	Sex	18h00	Maria Alves Enes Ramos (aniv.); Olívia da Costa Moraes Machado; António Rodrigues Machado; Adolfo dos Santos Valdez; Maria Fernandes Martins Caravela; Domingos de Castro Oliveira; Arminda Martins Fernandes Moreira; Maria Isabel da Silva Baganha
22	Sáb	18h00	Rosa dos Anjos Dantas Fernandes Dinis; Rosa Pereira Mourão, marido, pais e tias; Joaquim Martins Sá Barbosa e esposa; José Pernil Dias Pinheiro, esposa e filho; Alzira Baganha Rodrigues; António Reis Afonso; António da Silva e esposa; Raul do Nascimento Soares Ribeiro; Fernando Albino Correia; Maria Fernandes Martins Caravela; Domingos de Castro Oliveira; Arminda Martins Fernandes Moreira; Maria Isabel da Silva Baganha
23	Dom	09h00	José Pereira Quintas e esposa; Maria Enes Baganha; Laurinda Gomes Dinis (aniv.); Maria de Lurdes Costa Viana, marido e filhos; Armindo Miguelote Rodrigues; António Gonçalves do Rego, esposa e família; Maria Martins Ribeiro e marido; Arlindo Augusto Machado, esposa, genro e neto; António Carvalho Enes Viana; Maria Madalena Enes Viana; Maria Helena Pires da Silva Moreira; Domingos de Castro Oliveira; Arminda Martins Fernandes Moreira; Maria Isabel da Silva Baganha
		11h15	Em honra de São Sebastião (Missa solene)

# PARÓQUIA VIVA

N.º 459 – 16/01/2022

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiaareosa@sapo.pt](mailto:paroquiaareosa@sapo.pt) / Web: [www.paroquiaareosa.org](http://www.paroquiaareosa.org) • Sai todos os Domingos



## 2.º Domingo Comum – Ano C



«realizou-se um casamento em Caná da Galileia ... a Mãe de Jesus disse-Lhe: “Não têm vinho”. ... disse aos serventes: “Fazei tudo o que Ele vos disser”. ... Quando o chefe de mesa provou a água transformada em vinho ... chamou o noivo e disse-lhe: “... tu guardaste o vinho bom até agora”. Foi assim que, em Caná da Galileia, Jesus deu início aos seus milagres.» (Evangelho)

**Legislativas: Conferência Episcopal apela à «participação democrática» e pede clareza aos partidos**  
*Bispos reforçam recomendação de vacinação e medidas de proteção, perante a pandemia*

O Conselho Permanente da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) apelou à participação dos cidadãos nas eleições legislativas de 30 de janeiro, pedindo “clareza” aos partidos políticos, quanto às propostas para o país.

“Tendo em conta o processo eleitoral em curso, o Conselho apela à participação democrática dos cidadãos no ato eleitoral do próximo dia 30 e pede aos partidos políticos que apresentem com clareza as suas propostas quanto aos grandes problemas da sociedade”, assinala o comunicado conclusivo do encontro deste organismo, que decorreu por via digital.

O texto, enviado à Agência ECCLESIA, apresenta como particulares preocupações

da CEP, nesta campanha eleitoral, a atenção “à vida humana e sua salvaguarda integral, às situações de pobreza e coesão económica, às questões da justiça, à desertificação do interior do país, à situação dos imigrantes e aos problemas ambientais”.

O Conselho Permanente reforçou ainda o seu apelo em favor da “importância da vacinação para todos os cidadãos contra a Covid-19” e ao “cuidado reforçado em relação às medidas de proteção nos espaços litúrgicos, tais como o distanciamento previsto nas normas, a higienização e o uso de máscara”.

Este é um órgão delegado da assembleia dos bispos católicos em Portugal, com funções de preparar os seus trabalhos e dar seguimento às suas resoluções, reunindo-se ordinariamente todos os meses.

Os trabalhos abordaram dois documentos para aprovação na próxima Assembleia Plenária da CEP, em abril, que estão em “fase de audição em ritmo sinodal junto das instâncias diocesanas e de outros organismos eclesiais”: ‘Ministérios laicais para uma Igreja ministerial’ e ‘Itinerário de Iniciação à Vida Cristã com as Famílias, com as Crianças e com os Adolescentes’.

Está também em preparação uma Nota Pastoral para apresentar a nova edição do Missal Romano, o qual entra em vigor na próxima Quinta-feira Santa.

As próximas Jornadas Pastorais, que vão decorrer de 20 a 22 de junho, abordarão o tema da Sinodalidade, a partir das sínteses das Dioceses e da Conferência Episcopal.

In Ecclesia, 11.01.2022

## 2.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Is. 62, 1-5

2.ª Leitura: 1 Cor. 12, 4-11

Evangelho: Jo. 2, 1-11

#### - Acolher a mudança -

São tantas e tão variadas as mudanças que acontecem nos nossos dias, que nos é permitido afirmar que vivemos num tempo de mudança.

E sabemos como, perante a mudança, tanto podemos optar por ficar presos ao passado, num saudosismo amargo que leva a diabolizar e amaldiçoar toda e qualquer novidade, como podemos deixar-nos arrastar pelo seu turbilhão e ficar sem raízes, sem rumo e sem norte, devorados pela busca desenfreada de estar sempre em dia, isto é, de permanecer na crista desta onda gigantesca que é a mudança.

Também a palavra do Senhor deste domingo nos fala de mudança. Mas de outra mudança: aquela que apenas pode ser captada nas correntes profundas e que – e só ela – dá pé e sentido à nossa vida; uma mudança que não é inventada pelos alimentadores de ilusões e de alienações, mas por Deus no seu grande amor por nós. A nós, cristãos, compete-nos percebê-la, acolhê-la e colaborar com ela.

É essa mudança que está anunciada e prometida no texto de Isaías, segundo o qual Deus não se dará descanso, enquanto não fizer “*despontar a justiça como a aurora e a sua salvação não resplandecer como facho ardente*”. A sua paixão por nós vai levá-lo a mudar a nossa sorte e situação: de terra ‘deserta’ e gente ‘abandonada’ para “*preferida e desposada*”.

Por sua vez, a presença interventiva de Jesus naquele casamento, realizado em Caná, mostra-nos Cristo a realizar essa mudança, simbolizada pela transformação da água em vinho – e vinho bom e abundante! Mas, o evangelista regista que “*os discípulos acreditaram n’Ele*”, isto é, abriram-se à grande mudança, à mudança verdadeira, aquela que a presença do Verbo Incarnado no meio de nós veio dar início.

Finalmente, S. Paulo diz-nos que essa mudança acontece sempre que somos capazes de, pela força do Espírito Santo, encarar as diferenças – que existem mesmo – não como fonte de discriminação, de prepotência ou de inveja, mas como forças complementares, capazes de transformar a inevitável interdependência em ocasião de comunhão, de solidariedade e de partilha.

O caminho para eliminar as discriminações não é, pois, negar as diferenças, mas é aceitá-las como oportunidade e desafio para maior compreensão e solidariedade, à semelhança de um puzzle em que só quando todas as peças, por mais pequenas que sejam, estão colocadas e no seu lugar próprio, é que temos o resultado final.

Só esta mudança nos permitirá enfrentar com serenidade as constantes mudanças a que, inevitavelmente, estamos sujeitos e com ela poderemos ajudar os nossos irmãos a não caírem nem na resistência cega a toda a mudança, nem a serem engolidos pela sua voragem insaciável.

Neste mar tempestuoso das mudanças, nós, cristãos, somos chamados a, com a força do Espírito Santo, nos tornarmos timoneiros firmes, lúcidos e serenos, e a servirmos de farol para os nossos irmãos. Que o Senhor nos ajude a sermos todos fiéis a esta missão!

Pe. José de Castro Oliveira

#### Quem quer mesmo saber de ti?

Por: José Luís Nunes Martins

Por vezes, contamos as nossas histórias, nas suas versões mais detalhadas e longas, os perigos que passámos e as adversidades que ultrapassámos, mas quem nos ouve quase nunca está muito interessado, ou, pelo menos, não o está tanto em ouvir-nos quanto nós em contar-lhe.

A verdade é que não podemos exigir que os outros queiram saber de nós, que se animem com os nossos sucessos tanto quanto nós, ou que se angustiem tanto como nós pelas tristezas da nossa vida. Teremos sempre nós mais necessidade de contar do que eles de escutar.

São poucos os que fazem de mim parte da sua vida. A minha vida cruza-se com a de milhares de pessoas, mas quantas querem mesmo saber de mim? Talvez três, ou talvez um pouco mais... sete, no máximo.

Quem quer saber de nós, na verdade, não quer saber detalhes nem histórias. Cuida apenas de saber se estamos bem, para que possa ficar bem.

Quantos são aqueles que se alegram com a minha alegria? Para quantos a minha tristeza é razão suficiente para que não consigam sorrir com verdade?

Posso escutar e saber da vida de milhares de pessoas, mas só muito poucas são mesmo importantes para mim. Talvez três, ou talvez um pouco mais... sete, no máximo.

Importa muito que eu tenha coragem de lhes dizer que o meu coração também é delas, bate por elas e para elas.

E tu? Tens mais de sete pessoas no teu coração?

E essas pessoas têm-te no delas?

E será que não estás no coração de alguém que não está no teu?

In Ecclesia, 14.01.2022

### INFORMAÇÕES

**Novena e Festa de S. Sebastião:** Lembramos que está a decorrer a Novena de preparação para a Festa de S. Sebastião e que este ano, para se poderem cumprir as regras sanitárias exigidas pela atual crise pandémica, realiza-se sempre na igreja paroquial. Será às 17,30 h., exceto neste domingo, dia 15, em que será às 17 h.

A Festa em honra de S. Sebastião realiza-se no próximo domingo, dia 23, também na igreja paroquial, e constará apenas da Eucaristia solene e Sermão, às 11,15 h.

A Capela de S. Sebastião, devidamente ornamentada, estará aberta aos devotos de S. Sebastião que queiram visitá-la, cumprindo as suas promessas e votos, durante a tarde de sábado, dia 22 e no domingo, dia 23.

**MCC promove mais uma formação mensal:** Na próxima segunda-feira, dia 17, às 21,15 h., no Auditório do Centro Paulo VI, em Darque, realiza-se mais uma formação mensal, promovida pelo Secretariado do Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC) e aberta a toda a gente. Será orientada pelo Prof. José Belo, que abordará o tema “As Obras de Misericórdia como Concretização do Acolhimento”. Participe!

**Reunião da Direção do Centro Social:** A Direção do nosso Centro Social Paroquial realizará a sua reunião mensal na próxima terça-feira, dia 18, às 21,15 h. no novo edifício do CSPA.

**Eucaristia da Catequese:** Com o reinício da Catequese neste sábado, às 15,30 h., recomeçou também a celebração da Eucaristia da Catequese para todos os catequizandos e suas famílias, todos os sábados, às 16,30 h.

**Oitavário de Oração pela Unidade dos Cristãos:** De 18 a 25 de janeiro de cada ano decorre o “Oitavário de Oração pela Unidade dos Cristãos”. Não esqueçamos de rezar em cada dia do Oitavário pela unidade da Igreja, para que “haja um só rebanho e um só Pastor”, como Jesus pediu na Última Ceia.

**Domingo da Palavra de Deus:** Por ser o 3.º Domingo do Tempo Comum, celebra-se no próximo domingo, o “Domingo da Palavra de Deus”.

**Contas das Confrarias 2021:** Confraria da Sr.ª do Rosário: Receita – 1.215 €, Despesa – 725 €, Saldo – 490 €; Confraria das Almas: Receita – 1.272 €, Despesa – 780 €, Saldo – 492 €.

O pároco agradece à Sr.ª Rosa Faria e à Sr.ª Ivone Pereira, pelo trabalho realizado. Bem hajam!

(Continua na pág. 4)